

Desempenho 4T25



P-78

1º óleo em dezembro de
2025, no Campo de Búzios



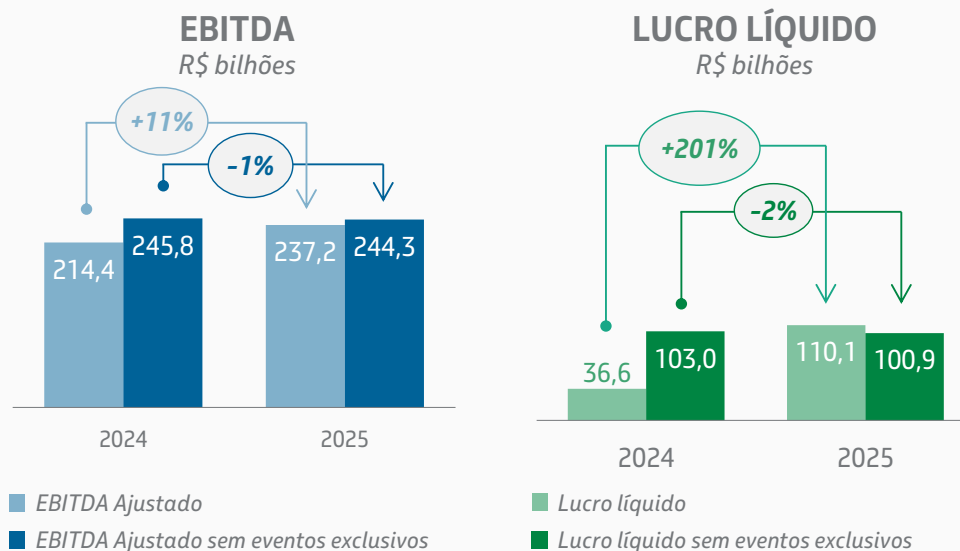
Sumário

Destaques – 2025	4
Principais itens e indicadores	5
Resultado consolidado	6
Eventos exclusivos	7
Investimentos	9
Liquidez e recursos de capital	13
Indicadores de endividamento	15
Resultados por segmento de negócio	16
Exploração e Produção	16
Refino, Transporte e Comercialização	18
Gás e Energias de Baixo Carbono	20
Reconciliação do EBITDA Ajustado	21
Anexos	22
Demonstrações financeiras	22
Informações contábeis por segmento de negócio	31
Glossário	40

Avisos

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 1T26 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS Accounting Standards. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS Accounting Standards. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. As Demonstrações Financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as IFRS Accounting Standards e auditadas pelos auditores independentes.

Destques – 2025



“Os resultados de 2025 comprovam a consistência da nossa estratégia, baseada em disciplina de capital, aumento de produção e eficiência operacional. Mesmo em um cenário de forte queda do Brent, geramos R\$ 200 bilhões de caixa operacional no ano. Continuamos a apresentar um fluxo de caixa robusto, apoiado por projetos de qualidade que ampliam a produção, com alto retorno e rápida geração de caixa. Essa combinação sólida cria valor e garante benefícios duradouros para a sociedade brasileira e para os nossos acionistas.”

Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores

Principais destaques financeiros

- Resultados sólidos em 2025: EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos de R\$ 244,3 bilhões e Lucro líquido sem eventos exclusivos de R\$ 100,9 bilhões
- Manutenção da forte geração de caixa com Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 200,3 bilhões e Fluxo de caixa livre de R\$ 91,6 bilhões

Contribuições para sociedade

- Pagamos R\$ 277,6 bilhões em tributos à União, estados e municípios em 2025
- O Conselho de Administração aprovou o encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária da proposta de remuneração aos acionistas de R\$ 8,1 bilhões relacionados ao resultado do 4T25
- Distribuímos R\$ 45,2 bilhões em proventos, sendo R\$ 17,6 bilhões para o Grupo de Controle
- Destinamos cerca de R\$ 2 bilhões em investimentos socioambientais, patrocínios e doações

Principais itens e indicadores

Tabela 1 – Principais indicadores

R\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Receita de vendas	127.371	127.906	121.268	497.549	490.829	(0,4)	5,0	1,4
Lucro bruto	58.493	61.117	58.136	236.998	246.462	(4,3)	0,6	(3,8)
Despesas operacionais	(28.833)	(17.666)	(43.081)	(91.128)	(105.794)	63,2	(33,1)	(13,9)
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	15.563	32.705	(17.044)	110.129	36.606	(52,4)	-	200,8
Lucro líquido sem eventos exclusivos- Acionistas Petrobras (*)	25.653	28.509	17.700	100.937	102.955	(10,0)	44,9	(2,0)
Fluxo de caixa operacional	54.916	53.655	47.666	200.333	204.037	2,4	15,2	(1,8)
Fluxo de caixa livre	19.335	27.015	21.703	91.635	124.054	(28,4)	(10,9)	(26,1)
EBITDA ajustado	59.923	63.913	40.968	237.177	214.419	(6,2)	46,3	10,6
EBITDA ajustado sem eventos exclusivos (*)	58.989	65.133	57.508	244.305	245.786	(9,4)	2,6	(0,6)
Dívida bruta (US\$ milhões)	69.793	70.711	60.311	69.793	60.311	(1,3)	15,7	15,7
Dívida líquida (US\$ milhões)	60.593	59.053	52.240	60.593	52.240	2,6	16,0	16,0
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) (**)	1,42	1,53	1,29	1,42	1,29	(7,2)	10,1	10,1
Dólar médio de venda	5,39	5,45	5,84	5,59	5,39	(1,1)	(7,7)	3,7
Brent (US\$/bbl)	63,69	69,07	74,69	69,06	80,76	(7,8)	(14,7)	(14,5)
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	456,61	460,54	485,55	472,58	481,80	(0,9)	(6,0)	(1,9)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (**)	6,6%	5,7%	7,2%	6,6%	7,2%	0,9 p.p.	-0,6 p.p.	-0,6 p.p.

(*) Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos.

(**) Índice calculado em dólares norte-americanos.

Resultado consolidado

Em 2025, apresentamos resultados financeiros sólidos, mesmo diante de um cenário desafiador, marcado pela queda de 14% no preço do *Brent* em relação ao ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela excelente performance operacional, com destaque para o aumento de 11% da produção total de óleo e gás no mesmo período. Como resultado, alcançamos um EBITDA ajustado de R\$ 244,3 bilhões e Lucro líquido de R\$100,9 bilhões, ambos excluindo eventos exclusivos.

O EBITDA ajustado, excluindo eventos exclusivos, apresentou redução de 0,6% em relação a 2024, refletindo o impacto da queda do *Brent* que foi compensado pela melhora da nossa performance operacional, em função do aumento do volume produzido. Destacam-se o início da operação e o aumento da capacidade dos FPSOs Almirante Tamandaré e Marechal Duque de Caxias, a manutenção do topo de produção do FPSO Sepetiba, o *ramp-up* dos FPSOs Maria Quitéria, Anita Garibaldi, Anna Nery e Alexandre de Gusmão, além da maior eficiência operacional em Búzios e nos demais ativos de Águas Ultra Profundas. Esses avanços também contribuíram para o recorde nas exportações de petróleo, que atingiram 999 mbpd no 4T25.

Além disso, o EBITDA foi favorecido por maiores vendas de derivados no mercado interno, com destaque para as vendas de diesel, gasolina e QAV, e pela redução das despesas operacionais, que em 2024 haviam sido impactadas principalmente pelo resultado com abandono de áreas.

O lucro líquido, desconsiderando eventos exclusivos, teve uma redução de 2,0% em relação a 2024. Considerando os eventos exclusivos, o lucro líquido totalizou R\$ 110,1 bilhões, influenciado pelo ganho com variação cambial, refletindo a valorização do real frente ao dólar.

No 4T25, o EBITDA ajustado sem eventos exclusivos atingiu R\$ 59,0 bilhões, uma redução de 9,4% em relação ao trimestre anterior. Esse resultado reflete a queda de 7,8% do *Brent* no trimestre, as menores vendas de derivados no mercado interno, principalmente pela sazonalidade no mercado de diesel. Esses impactos foram parcialmente compensados pelo maior volume de petróleo vendido.

Eventos exclusivos

Tabela 2 - Eventos exclusivos

R\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Lucro líquido (Prejuízo)	15.653	32.847	(16.962)	110.605	37.009	(52,3)	-	198,9
Eventos exclusivos	(15.282)	6.353	(52.639)	13.920	(95.790)	-	(71,0)	-
Eventos exclusivos que não afetam o EBITDA Ajustado	(16.216)	7.573	(36.099)	21.048	(64.423)	-	(55,1)	-
Impairment (perdas) reversões de ativos e de investimentos	(8.546)	1.549	(9.626)	(8.324)	(9.307)	-	(11,2)	(10,6)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(8)	-	-	(8)	-	-	-	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	(325)	57	238	134	1.171	-	-	(88,6)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	681	331	949	1.302	1.482	105,7	(28,2)	(12,1)
Efeitos da transação tributária no resultado financeiro	-	-	(86)	-	(11.051)	-	-	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	(34)	-	(87)	(34)	47	-	(60,9)	-
(Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar (*)	(7.984)	5.636	(27.487)	27.978	(46.765)	-	(71,0)	-
Outros eventos exclusivos	934	(1.220)	(16.540)	(7.128)	(31.367)	-	-	(77,3)
Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	(1.474)	(6)	(1)	(2.694)	(40)	24466,7	147300,0	6635,0
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	3.101	(167)	(15.702)	2.921	(15.745)	-	-	-
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(2.287)	(1.509)	(1.125)	(5.670)	(5.395)	51,6	103,3	5,1
Efeitos da transação tributária na despesa tributária	-	-	78	-	(3.595)	-	-	-
Equalização de gastos - AIP	2.545	(174)	79	(1.501)	(78)	-	3121,5	1824,4
Perdas oriundas da revisão atuarial do Plano de Saúde	-	-	-	-	(6.955)	-	-	-
Ganhos com cessão de contratos de concessão	-	-	-	-	61	-	-	-
Programa de Anistia do Estado da Bahia	(728)			(728)				
Outros	(223)	636	131	544	380	-	-	43,2
Efeito líquido dos eventos exclusivos no IR/CSLL	5.191	(2.157)	17.894	(4.728)	29.442	-	(71,0)	-
Lucro líquido sem eventos exclusivos	25.743	28.651	17.782	101.413	103.358	(10,1)	44,8	(1,9)
Acionistas Petrobras	25.653	28.509	17.700	100.937	102.955	(10,0)	44,9	(2,0)
Acionistas não controladores	90	142	82	476	403	(36,6)	9,8	18,1
EBITDA Ajustado	59.923	63.913	40.968	237.177	214.419	(6,2)	46,3	10,6
Outros eventos exclusivos	934	(1.220)	(16.540)	(7.128)	(31.367)	-	-	(77,3)
EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos	58.989	65.133	57.508	244.305	245.786	(9,4)	2,6	(0,6)

(*) A partir do 4T24, a linha de (Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar foi adicionada na tabela acima para cálculo do Lucro líquido sem eventos exclusivos. Para fins comparativos, os períodos divulgados anteriormente foram atualizados.

Na opinião da Administração, os eventos exclusivos apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Tabela 3 – Investimentos

US\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Exploração & Produção (*)	5.123	4.670	4.899	17.017	13.912	9,7	4,6	22,3
Projetos em Desenvolvimento da Produção	3.728	3.718	3.836	12.956	10.882	0,3	(2,8)	19,1
Exploração	693	470	306	1.968	1.015	47,6	126,6	93,9
Outros E&P	702	482	757	2.093	2.015	45,6	(7,3)	3,9
Refino, Transporte e Comercialização	765	604	538	2.285	1.799	26,7	42,3	27,0
Gás & Energias de Baixo Carbono	179	106	129	406	426	68,8	38,6	(4,7)
Outros	221	130	163	585	461	70,0	35,0	26,9
Subtotal	6.288	5.510	5.729	20.294	16.598	14,1	9,8	22,3
Bônus de assinatura	26	-	2	26	23	-	1396,3	12,6
Total	6.313	5.510	5.731	20.319	16.621	14,6	10,2	22,2

(*) Vide Glossário para definição dos investimentos

Em 2025, os investimentos totalizaram US\$ 20,3 bilhões, representando um aumento de 22,2% em relação a 2024. Esse montante corresponde a uma realização 9,7% acima do previsto no PN 2025-29, permanecendo dentro da faixa de variação do *guidance* divulgado para o ano.

O patamar de Capex em 2025 decorre, principalmente, da evolução nas campanhas de poços, do avanço físico e financeiro associado ao cumprimento de marcos de construção dos FPSOs próprios destinados à operação nos campos de Búzios, Atapu e Sépia, além do recorde de interligações de poços. Os investimentos no segmento de E&P representaram cerca de 84% do total de investimentos em 2025, contribuindo para o relevante crescimento da produção observado no ano.

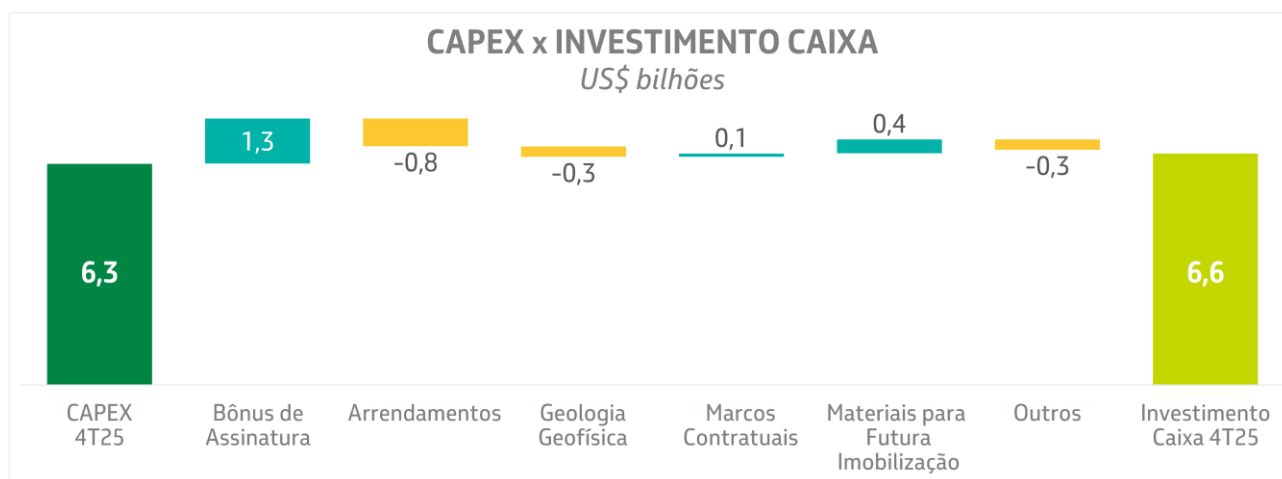
Destaca-se, ainda, o início da operação dos FPSOs afretados Almirante Tamandaré (Búzios 7) e Alexandre de Gusmão (Mero 4), bem como do FPSO próprio P-78 (Búzios 6). Essas três novas unidades de produção adicionaram 585 mil barris de óleo por dia de capacidade nominal de produção operada pela Petrobras.

Assim como as unidades próprias, os FPSOs afretados são reconhecidos no ativo da companhia e representam esforço de investimento voltado à ampliação da capacidade produtiva por meio da entrada em operação de novas unidades, além de demandarem investimentos relevantes para o desenvolvimento dos sistemas submarinos que viabilizam a operação dessas plataformas. Contudo, os investimentos relacionados à construção dessas unidades não são considerados na rubrica de Capex.

Na visão caixa, os investimentos totalizaram US\$ 6,6 bilhões no 4T25 e US\$ 19,5 bilhões no acumulado do ano.

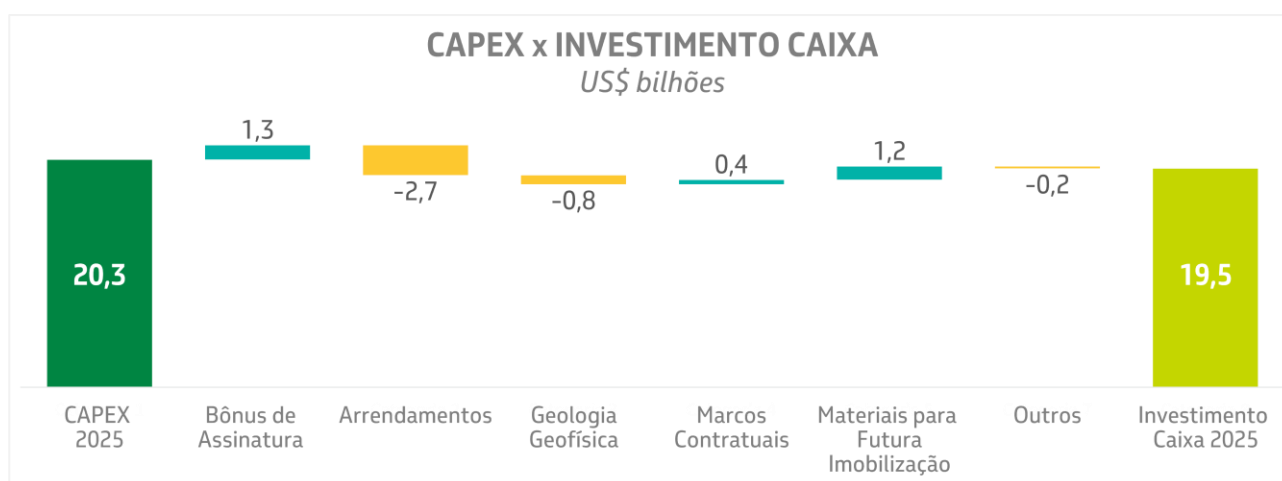
Os gráficos a seguir apresentam a conciliação entre o Capex competência e o investimento caixa no 4T25 e no ano de 2025.

Gráfico 1 – Conciliação Capex competência x investimento caixa 4T25



Vide Glossário para definições das parcelas acima (item Capex x Investimento Caixa)

Gráfico 2 – Conciliação Capex competência x investimento caixa 2025



Vide Glossário para definições das parcelas acima (item Capex x Investimento Caixa)

No 4T25, os investimentos do Segmento Exploração e Produção totalizaram US\$ 5,1 bilhões, com foco, principalmente, em: (i) desenvolvimento da produção do polo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 2,6 bilhões), com destaque para o avanço na construção de novos FPSOs no campo de Búzios e Atapu; (ii) desenvolvimento da produção do pré e pós-sal da Bacia de Campos (US\$ 1,0 bilhão), com destaque para o projeto de Revitalização de Marlim 1; e (iii) investimentos exploratórios (US\$ 0,7 bilhão).

Em relação ao 3T25, os investimentos registraram aumento de 9,7%, com destaque para o avanço da construção do FPSO P-78, bem como para os investimentos exploratórios, sobretudo na Margem Equatorial.

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, no 4T25, os investimentos somaram US\$ 0,76 bilhão, representando um aumento de 26,7% em comparação ao 3T25. Destacam-se os investimentos nos projetos de implantação da Refinaria Abreu e Lima e do Refino Boaventura.

No segmento de Gás e Energias de Baixo Carbono, no 4T25, os investimentos totalizaram US\$ 0,18 bilhão, um aumento de 68,8% em relação ao 3T25. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, por investimentos em bens patrimoniais nas UTEs Cubatão e Termobahia.

Adicionalmente, no 4T25 foram reconhecidos US\$ 26 milhões relativos ao bônus de assinatura de dez blocos (em parceria com a ExxonMobil) na Bacia Foz do Amazonas e três blocos (em parceria com a Petrogal) na Bacia de Pelotas.

Por fim, em dezembro de 2025, foi desembolsado o montante de US\$ 1,3 bilhão referente à aquisição dos direitos e obrigações da União nos acordos de individualização da produção das jazidas compartilhadas de Mero e Atapu, ampliando a participação da Petrobras nesses ativos. O reconhecimento do valor no Capex ocorrerá em 2026, por ocasião da assinatura dos contratos.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás já contratados, e principais projetos do segmento de Refino, Transporte e Comercialização.

Tabela 4 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado (US\$ bilhões)	Investimento Petrobras Total (1) (US\$ bilhões)	Parcela da Petrobras	Status
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024	100.000	1,7	2,3	97,25% (3)	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 7 poços perfurados e 7 completados. (2)
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,6	1,3	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 12 poços perfurados e 11 completados.
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	1,8	2,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 15 poços perfurados e completados.
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	4,1	5,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação 12 poços perfurados e completados.
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,6	1,3	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 11 poços perfurados e 10 completados.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2026	180.000	3,0	5,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 14 poços perfurados e 11 completados.

Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,3	6,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e completados.
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,2	7,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados e 1 completados.
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,0	6,4	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado.
Raia Manta e Raia Pintada FPSO Raia (Projeto não operado)	2028	126.000	1,4	2,9 (4)	30%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Atapu 2 P-84 (Unidade Própria)	2029	225.000	1,0	6,4	65,7%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Sépia 2 P-85 (Unidade Própria)	2030	225.000	0,6	4,7	55,3%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado e completado.
Trem 2 - RNEST	2029	Aumento da capacidade de processamento em mais 130 mil barris por dia.	0,1 (5)	2,0 (6)	100,0%	Projeto em fase de execução

(1) Investimento total dos projetos considerando as premissas do PN 2026-2030+ no working interest (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas.

(2) Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

(3) Parcela Petrobras ajustada devido a aprovação do Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada do Pré-Sal de Jubarte pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com efetividade a partir de 1 de agosto de 2025. O investimento total do projeto no WI Petrobras encontra-se em processo de negociação para equalização entre a Petrobras e os parceiros.

(4) Investimento total do projeto no WI Petrobras que inclui o FPSO, contratado na modalidade lump sum turnkey, incluindo engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.

(5) Realizado a partir de 2023 (quando houve a reavaliação do projeto).

(6) Investimento total do projeto considerando as premissas do PN 2026-2030+, na visão prospectiva a partir de 2023 (quando houve a reavaliação do projeto) até a realização do projeto.

Informações adicionais

Critérios para inclusão dos projetos na tabela:

Projetos de E&P - projeto de investimento com UEP (Unidade Estacionária de Produção) contratada até 1º ano de entrada em operação

Projetos de Refino, Logística e Gás - projeto de investimento acima de USD 1 Bi, com principais escopos de EPC (Engenharia, Suprimentos e Construção) já contratados

Liquidez e recursos de capital

Tabela 5 – Liquidez e recursos de capital

R\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024
Disponibilidades ajustadas no início do período	62.001	51.847	81.069	49.978	86.670
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período	(14.326)	(13.670)	(33.702)	(29.724)	(25.057)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	47.675	38.177	47.367	20.254	61.613
Recursos gerados pelas atividades operacionais	54.916	53.655	47.666	200.333	204.037
Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento	(35.377)	(25.937)	(19.169)	(86.114)	(72.363)
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(35.618)	(26.629)	(25.910)	(108.714)	(79.856)
Reduções (adições) em investimentos	37	(11)	(53)	16	(127)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	317	413	433	3.550	4.381
Compensação financeira por acordos de coparticipação	-	-	-	2.140	1.951
Resgates (investimentos) em aplicações financeiras	(237)	(143)	6.215	16.188	501
Dividendos recebidos	124	433	146	706	787
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	19.539	27.718	28.497	114.219	131.674
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(32.590)	(17.595)	(57.525)	(97.122)	(179.974)
Participação de acionistas não controladores	(186)	(673)	138	65	(509)
Financiamentos líquidos	(10.156)	7.255	(12.406)	688	(34.182)
Captações	26	12.085	3.507	29.628	12.027
Amortizações	(10.182)	(4.830)	(15.913)	(28.940)	(46.209)
Amortizações de arrendamentos	(14.169)	(13.153)	(12.305)	(52.437)	(42.672)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(8.078)	(10.973)	(32.951)	(45.205)	(100.305)
Recompra de ações	-	-	-	-	(1.919)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(1)	(51)	(1)	(233)	(387)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	984	(625)	1.915	(1.743)	6.941
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	35.608	47.675	20.254	35.608	20.254
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período	15.014	14.326	29.724	15.014	29.724
Disponibilidades ajustadas no fim do período	50.622	62.001	49.978	50.622	49.978
Reconciliação do Fluxo de caixa livre					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	54.916	53.655	47.666	200.333	204.037
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(35.618)	(26.629)	(25.910)	(108.714)	(79.856)
Reduções (adições) em investimentos	37	(11)	(53)	16	(127)
Fluxo de caixa livre (*)	19.335	27.015	21.703	91.635	124.054

(*) O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias.

Em 31 de dezembro de 2025, caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 35,6 bilhões, e as disponibilidades ajustadas somaram R\$ 50,6 bilhões.

Em 2025, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 200,3 bilhões, e o fluxo de caixa livre totalizou R\$ 91,6 bilhões. Esse nível de geração de caixa, aliado às captações realizadas ao longo do ano, foi utilizado principalmente para: (a) realizar investimentos (R\$ 108,7 bilhões), (b) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 52,4 bilhões), (c) remunerar os acionistas (R\$ 45,2 bilhões), e (d) amortizar o principal e juros de financiamentos devidos no período (R\$ 28,9 bilhões).

No ano de 2025, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no montante de R\$ 28,9 bilhões. No mesmo período, a companhia captou o total de R\$ 29,6 bilhões, destacando-se: (i) R\$ 10,5 bilhões no mercado de capitais internacional (*global notes*) com vencimento em 2030 e 2036; (ii) R\$ 9,7 bilhões no mercado bancário nacional; (iii) R\$ 6,3 bilhões no mercado bancário internacional; e (iv) R\$ 2,9 bilhões na oferta pública de debêntures, com vencimentos em 2035, 2040 e 2045.

No 4T25, os recursos gerados pelas atividades operacionais totalizaram R\$ 54,9 bilhões, enquanto o fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 19,3 bilhões. A geração de caixa operacional, aliada à utilização de parte das disponibilidades ajustadas no início do período, foi destinada principalmente para: (a) realizar investimentos (R\$ 35,6 bilhões); (b) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 14,2 bilhões); (c) amortizar o principal e juros de financiamentos devidos no período (R\$ 10,2 bilhões), e (d) remunerar os acionistas (R\$ 8,1 bilhões).

No 4T25, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no montante de R\$ 10,2 bilhões, com destaque para: (i) o pré-pagamento de R\$ 3,3 bilhões em empréstimos no mercado bancário nacional e internacional; e (ii) a recompra e o resgate de R\$ 2,5 bilhões em títulos no mercado de capitais internacional. Não houve captações relevantes no período.

Destaca-se que, no 4T25, o fluxo de caixa operacional (FCO) foi positivamente impactado pelo efeito do capital de giro em R\$ 8,3 bilhões, principalmente na rubrica de fornecedores.

No acumulado de 2025, o efeito do capital de giro no fluxo de caixa operacional foi negativo em R\$ 2,0 bilhões.

Indicadores de endividamento

Em 31/12/2025, a dívida bruta alcançou US\$ 69,8 bilhões, representando um aumento de 15,7% em relação a 31/12/2024, principalmente em função do início da operação dos FPSOs afretados Almirante Tamandaré (Búzios 7) e Alexandre de Gusmão (Mero 4), que resultou no reconhecimento de US\$ 3,7 bilhões (parcela Petrobras) no endividamento da companhia, bem como das captações realizadas ao longo do ano.

O prazo médio da dívida variou de 12,52 anos em 31/12/2024 para 11,7 anos em 31/12/2025, enquanto o custo médio passou de 6,8 % a.a. para 6,7% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA Ajustado foi de 1,64x em 31/12/2025 em comparação com 1,49x em 31/12/2024.

A dívida líquida atingiu US\$ 60,6 bilhões em 31/12/2025, um aumento de 16,0% em comparação com 31/12/2024.

Tabela 6 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	31.12.2025	30.09.2025	Δ %	31.12.2024
Dívida Financeira	26.441	28.122	(6,0)	23.162
Mercado de capitais	17.000	17.395	(2,3)	14.490
Mercado bancário	7.595	8.836	(14,0)	6.519
Bancos de fomento	532	560	(5,0)	508
Agências de crédito à exportação	1.189	1.201	(1,0)	1.508
Outros	125	130	(3,8)	137
Arrendamentos	43.352	42.589	1,8	37.149
Dívida bruta	69.793	70.711	(1,3)	60.311
Disponibilidades ajustadas	9.200	11.658	(21,1)	8.071
Dívida líquida	60.593	59.053	2,6	52.240
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	45%	43%	4,7	39%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,7	6,7	-	6,8
Prazo médio da dívida (anos)	11,70	11,36	3,0	12,52
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	1,42	1,53	(7,2)	1,29
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,64	1,83	(10,4)	1,49
R\$ milhões				
Dívida Financeira	145.489	149.570	(2,7)	143.426
Arrendamentos	238.536	226.513	5,3	230.041
Disponibilidades ajustadas	50.622	62.001	(18,4)	49.978
Dívida Líquida	333.403	314.082	6,2	323.489

Resultados por segmento de negócio

Exploração e Produção

Tabela 7 - Resultado da Exploração e Produção

R\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%) (*)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Receita de vendas	77.278	85.760	78.212	332.813	324.934	(9,9)	(1,2)	2,4
Lucro bruto	37.114	46.660	43.125	176.424	191.374	(20,5)	(13,9)	(7,8)
Despesas operacionais	(11.740)	(4.139)	(25.603)	(30.699)	(43.688)	183,6	(54,1)	(29,7)
Lucro (Prejuízo) operacional	25.374	42.521	17.522	145.725	147.686	(40,3)	44,8	(1,3)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	16.662	28.158	11.649	96.510	97.886	(40,8)	43,0	(1,4)
EBITDA ajustado do segmento	51.083	59.518	36.786	219.715	202.458	(14,2)	38,9	8,5
Margem do EBITDA do segmento (%)	66	69	47	66	62	(3)	19	4
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	9,4	8,7	11,0	9,4	11,0	0,7	(1,6)	(1,6)
Brent médio (US\$/bbl)	63,69	69,07	74,69	69,06	80,76	(7,8)	(14,7)	(14,5)
Participações governamentais Brasil	13.522	15.184	15.283	59.566	61.151	(10,9)	(11,5)	(2,6)
Royalties	9.197	10.091	9.594	39.332	38.300	(8,9)	(4,1)	2,7
Participação Especial	4.270	5.042	5.635	20.030	22.652	(15,3)	(24,2)	(11,6)
Retenção de área	55	51	54	204	199	7,8	1,9	2,5
Lifting cost Brasil (US\$/boe)	6,39	6,30	6,34	6,35	6,05	1,6	0,8	5,0
Pré-Sal	4,22	4,26	4,01	4,19	3,91	(0,9)	5,3	7,1
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	17,54	16,17	17,52	17,25	16,43	8,4	0,1	4,9
Terra e Águas Rasas	16,87	17,24	19,00	17,15	17,22	(2,1)	(11,2)	(0,4)
Lifting cost + Afretamento	9,09	8,97	9,11	9,08	8,56	1,3	(0,3)	6,1
Pré-Sal	6,86	6,91	6,65	6,87	6,32	(0,7)	3,1	8,7
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	21,03	19,49	21,56	20,78	20,03	7,9	(2,4)	3,7
Terra e Águas Rasas	16,87	17,24	19,00	17,15	17,22	(2,1)	(11,2)	(0,4)
Lifting cost + Participações governamentais	16,69	17,60	19,21	17,85	19,73	(5,2)	(13,1)	(9,5)
Lifting cost + Participações governamentais + Afretamento	19,38	20,27	21,97	20,58	22,24	(4,4)	(11,8)	(7,5)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

Em 2025, o lucro bruto do E&P foi de R\$ 176,4 bilhões, uma redução de 7,8% quando comparado a 2024, cujo resultado foi de R\$ 191,4 bilhões. Esse efeito se deu, principalmente, pela queda na cotação do Brent, atenuado pela maior produção entre períodos. Em 2025, superamos em mais de 2,8 p.p. a meta de produção de óleo e gás natural estabelecida no Plano de Negócios 2025-2029, considerando o intervalo de +-4%.

O lucro operacional no ano foi de R\$ 145,7 bilhões, 1,3% menor em relação a 2024, devido, principalmente, ao impacto do menor lucro bruto, atenuado pelas menores despesas de descomissionamento em 2025.

No 4T25, o lucro bruto do E&P foi de R\$ 37,1 bilhões, uma redução de 20,5% quando comparado ao 3T25, cujo resultado foi de R\$ 46,7 bilhões. Esse efeito se deu, principalmente, pela menor cotação do Brent médio entre períodos.

O lucro operacional no 4T25 foi de R\$ 25,4 bilhões, 40,3% inferior ao 3T25. Além da redução da receita, esse efeito foi causado principalmente pelo aumento das despesas no 4T25, resultante do reconhecimento de perdas por *impairment* e dos maiores gastos exploratórios, em função de estudos e avaliações de novas áreas, além da baixa de poços.

O lifting cost apurado em 2025, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 6,35/boe, representando um aumento de 5% em comparação com 2024 (US\$ 6,05/boe). O crescimento decorreu principalmente de maiores gastos com escoamento de gás, serviços de integridade, tais como manutenção de plataformas, inspeções submarinas e logística, além do retorno de produção de plataformas com custos unitários mais elevados na Bacia de Campos. Por outro lado, fatores como a desvalorização do real frente ao dólar, a entrada de novas unidades de produção (Almirante Tamandaré, Maria Quitéria, Duque de Caxias, Alexandre Gusmão e P-78), a parada definitiva de plataformas antigas (Cidade de Niterói e Cidade de Santos), o ramp-up de FPSOs (Anna Nery, Anita Garibaldi e Sepetiba), a entrada de novos poços na Bacia de Campos e Santos e ganhos de eficiência operacional na Bacia de Santos e Búzios contribuíram para atenuar parcialmente esse aumento.

O lifting cost apurado no 4T25, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 6,39/boe, representando um aumento de 1,6% em comparação com o 3T25 (US\$ 6,30/boe). Esse aumento reflete o efeito do incremento do custo unitário nos campos de águas profundas e o impacto da valorização do real frente ao dólar.

No Pré-sal, o custo unitário manteve-se praticamente estável em relação ao 3T25, registrando uma leve redução de 0,9%. Esse resultado reflete, principalmente, menores gastos com inspeções submarinas nos campos de Tupi e Jubarte, além da redução de gastos com intervenções em poços no campo de Tupi. Por outro lado, essa diminuição foi parcialmente compensada pelo impacto da valorização do real frente ao dólar.

No Pós-sal, o lifting cost apresentou aumento de 8,4% no 4T25, influenciado pelo efeito da menor produção entre trimestres (por conta do declínio de potencial de campos maduros, pelo maior volume de perdas com paradas para manutenções, além da menor eficiência na Bacia de Campos), associado ao incremento nos gastos com intervenções de poços em Roncador e Marlim Sul, e à valorização do real frente ao dólar.

Nos ativos de Terra e Águas Rasas, registramos uma redução de 2,1% no lifting cost. Esse resultado foi alcançado principalmente devido à diminuição dos gastos com manutenção e intervenções em poços terrestres nos campos da Bahia.

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 8 – Resultados do RTC

R\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%) (1)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Receita de vendas	120.312	120.308	112.376	469.543	457.774	0,0	7,1	2,6
Lucro bruto	12.993	8.782	8.709	35.642	34.317	48,0	49,2	3,9
Despesas operacionais	(6.548)	(4.126)	(5.592)	(19.886)	(17.725)	58,7	17,1	12,2
Lucro (Prejuízo) operacional	6.445	4.656	3.117	15.756	16.592	38,4	106,8	(5,0)
Lucro (Prejuízo) – Acionistas Petrobras	3.102	3.168	(1)	9.625	6.683	(2,1)	–	44,0
EBITDA ajustado do segmento	9.934	6.927	8.695	29.173	31.595	43,4	14,2	(7,7)
Margem do EBITDA do segmento (%)	8	6	8	6	7	2	1	(1)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	1,6	1,0	2,5	1,6	2,5	0,6	(0,9)	(0,9)
Custo do refino (US\$/barril) – Brasil	3,35	2,97	2,48	2,97	2,65	12,8	35,1	12,1
Custo do refino (R\$/barril) – Brasil	18,13	16,16	14,59	16,55	14,31	12,2	24,3	15,7
Preço derivados básicos – Mercado Interno (R\$/bbl)	456,61	460,54	485,55	472,58	481,80	(0,9)	(6,0)	(1,9)

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

O lucro bruto de 2025 foi R\$ 1,3 bilhão maior que o de 2024. Considerando o efeito positivo do giro dos estoques de R\$ 3,9 bilhões em 2025 contra o efeito negativo de R\$ 8,4 bilhões em 2024, o lucro bruto teria sido de R\$ 39,6 bilhões em 2025 e R\$ 26 bilhões em 2024.

Tivemos maiores volumes de vendas, principalmente as exportações de petróleo, que foi recorde anual, que compensaram a redução do Brent em 2025 (em comparação com o patamar de 2024).

O resultado operacional foi menor que o de 2024 em função das maiores despesas operacionais, com destaque para as despesas com a adesão ao programa de regularização tributária do estado da Bahia e com paradas para manutenções.

No que tange ao custo unitário de refino, em reais, em 2025 foi 15,7% maior que o de 2024, principalmente devido aos maiores gastos para manutenção e conservação das refinarias. Além disso, também contribuiu para o maior custo unitário a menor carga processada em 2025 (-2,4% na comparação com o ano anterior).

O lucro bruto do 4T25 foi R\$ 4,2 bilhões maior que o do 3T25. Considerando o efeito do giro dos estoques de R\$ 2,3 bilhões no 4T25 e de R\$ 1,5 bilhão no 3T25, o lucro bruto teria sido de R\$ 15,3 bilhão e R\$ 10,3 bilhão respectivamente.

O trimestre foi marcado pelo aumento das exportações de petróleo com novo recorde trimestral, parcialmente compensado pelo menor volume de vendas no mercado interno, com impacto da sazonalidade de diesel, apesar do maior volume de vendas de gasolina e QAV.

O resultado operacional no 4T25 foi maior que o do 3T25, acompanhando a elevação do lucro bruto, porém, parcialmente compensado pelo aumento das despesas com vendas, reflexo do maior volume vendido, e pela reversão de *impairment* do Complexo de Energias Boaventura ocorrido no 3T25.

O custo unitário de refino, em reais, no 4T25 foi 12,2% maior quando comparado ao 3T25, devido aos maiores gastos em materiais e serviços relacionados a manutenção e conservação (+6,5%) e à redução na carga processada no período (-5,1%), principalmente pela parada programada da REVAP no período.

Gás e Energias de Baixo Carbono

Tabela 9 – Resultados do Gás e Energias de Baixo Carbono

R\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%) (1)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Receita de vendas	12.905	12.370	14.970	48.462	51.394	4,3	(13,8)	(5,7)
Lucro bruto	6.344	4.999	6.892	21.495	24.159	26,9	(8,0)	(11,0)
Despesas operacionais	(4.884)	(4.720)	(5.510)	(19.319)	(18.886)	3,5	(11,4)	2,3
Lucro (Prejuízo) operacional	1.460	279	1.382	2.176	5.273	423,3	5,6	(58,7)
Lucro (Prejuízo) – Acionistas Petrobras	1.000	127	909	1.501	3.620	687,4	10,0	(58,5)
EBITDA ajustado do segmento	2.301	1.108	2.189	5.280	8.177	107,7	5,1	(35,4)
Margem do EBITDA do segmento (%) (1)	18	9	15	11	16	9	3	(5)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (1)	0,9	0,4	4,2	0,9	4,2	0,5	(3,3)	(3,3)
Preço de venda gás natural – Brasil (US\$/bbl)	52,39	54,17	57,79	55,34	62,25	(3,3)	(9,3)	(11,1)
Preço de venda gás natural – Brasil (US\$/MMBtu)	8,83	9,13	9,74	9,33	10,50	(3,3)	(9,3)	(11,1)
Receita fixa de leilões (2)(3)	390	314	313	1.043	1.265	24,2	24,6	(17,5)
Preço médio de venda de energia elétrica (R\$/MWh) (2)(3)	227,05	232,02	374,32	224,51	353,66	(2,1)	(39,3)	(36,5)

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(2) A Receita fixa de leilões considera as parcelas da remuneração da disponibilidade térmica e da energia elétrica inflexível comprometida em leilão.

(3) Para o período corrente, os valores referentes ao segmento de Energia estão sujeitos a eventuais alterações a partir da emissão do relatório definitivo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Para receita fixa de leilões, considerar o valor consolidado de 2024 desta divulgação.

Na comparação anual, o lucro bruto apresentou uma redução de 11,0% em relação a 2024, explicada principalmente por: i) menores preços de venda de gás, em função da queda do Brent de referência e das iniciativas para preservação da competitividade da Petrobras; ii) menores volumes de vendas de gás, devido à retração do mercado e ao aumento da participação de outros agentes; e iii) encerramento de contratos de energia no mercado regulado, parcialmente compensado pela antecipação do início do atendimento ao contrato de Leilão de Reserva de Capacidade de 2021.

No 4T25, o lucro bruto apresentou um crescimento de 26,9% em relação ao 3T25, principalmente devido à contabilização de receitas provenientes de compromissos contratuais anuais em dezembro e à antecipação do atendimento ao contrato de Leilão de Reserva de Capacidade, realizado em 2021, a partir de agosto de 2025.

O resultado operacional no 4T25 foi superior ao do 3T25, com aumento de R\$ 1.181 milhões por conta do maior lucro bruto.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, da depreciação e da amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM Nº 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa à geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas contábeis internacionais – IFRS Accounting Standards, e não devem, portanto, servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS Accounting Standards.

Sendo assim, estas duas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras métricas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 10 - Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%) (*)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Lucro (prejuízo) líquido do período	15.653	32.847	(16.962)	110.605	37.009	(52,3)	-	198,9
Resultado Financeiro Líquido	12.512	(1.316)	34.935	(4.971)	82.471	-	(64,2)	-
Tributos sobre o lucro	320	12.104	(4.804)	39.994	17.721	(97,4)	-	125,7
Depreciação, depleção e amortização	22.071	22.389	17.483	84.388	67.033	(1,4)	26,2	25,9
EBITDA	50.556	66.024	30.652	230.016	204.234	(23,4)	64,9	12,6
Resultado de participações em investimentos	1.175	(184)	1.886	242	3.467	-	(37,7)	(93,0)
(Reversão) perda líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	8.540	(1.539)	9.617	8.347	9.371	-	(11,2)	(10,9)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	8	-	-	8	-	-	-	-
Resultado com alienações e baixas de ativos	325	(57)	(238)	(134)	(1.171)	-	-	(88,6)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(681)	(331)	(949)	(1.302)	(1.482)	105,7	(28,2)	(12,1)
EBITDA Ajustado total	59.923	63.913	40.968	237.177	214.419	(6,2)	46,3	10,6
Margem do EBITDA Ajustado (%)	47	50	34	48	44	(3,0)	13,2	4,0

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.

Anexos

Demonstrações financeiras

Tabela 11 - Demonstração do resultado – Consolidado

R\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024
Receita de vendas	127.371	127.906	121.268	497.549	490.829
Custo dos produtos e serviços vendidos	(68.878)	(66.789)	(63.132)	(260.551)	(244.367)
Lucro bruto	58.493	61.117	58.136	236.998	246.462
Vendas	(7.890)	(7.405)	(6.299)	(28.954)	(26.134)
Gerais e administrativas	(2.854)	(2.729)	(2.574)	(10.802)	(9.931)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(2.554)	(1.343)	(1.165)	(6.758)	(4.997)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.272)	(1.268)	(1.281)	(4.814)	(4.281)
Tributárias	(1.986)	(811)	(630)	(4.241)	(6.708)
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	(8.540)	1.539	(9.617)	(8.347)	(9.371)
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(3.737)	(5.649)	(21.515)	(27.212)	(44.372)
	(28.833)	(17.666)	(43.081)	(91.128)	(105.794)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	29.660	43.451	15.055	145.870	140.668
Receitas financeiras	2.340	2.254	2.541	8.286	10.488
Despesas financeiras	(6.195)	(6.095)	(6.269)	(24.064)	(32.093)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(8.657)	5.157	(31.207)	20.749	(60.866)
Resultado financeiro líquido	(12.512)	1.316	(34.935)	4.971	(82.471)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(1.175)	184	(1.886)	(242)	(3.467)
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	15.973	44.951	(21.766)	150.599	54.730
Tributos sobre o lucro	(320)	(12.104)	4.804	(39.994)	(17.721)
Lucro (prejuízo) líquido do período	15.653	32.847	(16.962)	110.605	37.009
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	15.563	32.705	(17.044)	110.129	36.606
Acionistas não controladores	90	142	82	476	403

Tabela 12 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - R\$ milhões	2025	2024
Circulante	140.026	135.212
Caixa e equivalentes de caixa	35.608	20.254
Aplicações financeiras	15.000	26.397
Contas a receber, líquidas	25.461	22.080
Estoques	45.173	41.550
Tributos sobre o lucro	3.621	2.545
Impostos e contribuições	7.526	9.630
Pagamentos antecipados	2.573	2.234
Ativos classificados como mantidos para venda	136	3.157
Outros ativos	4.928	7.365
Não Circulante	1.083.363	989.585
Realizável a Longo Prazo	141.830	127.626
Contas a receber, líquidas	4.683	7.777
Aplicações financeiras	14	3.605
Depósitos judiciais	81.510	72.745
Tributos sobre o lucro	2.008	1.976
Tributos diferidos sobre o lucro	5.586	5.710
Impostos e contribuições	22.982	20.325
Pagamentos antecipados	23.317	13.964
Outros ativos	1.730	1.524
Investimentos	3.024	4.081
Imobilizado	924.624	843.917
Intangível	13.885	13.961
Total do Ativo	1.223.389	1.124.797

PASSIVO - R\$ milhões	2.025	2024
Circulante	198.368	194.808
Fornecedores	40.948	37.659
Financiamentos	12.027	15.887
Arrendamentos	55.226	52.896
Tributos sobre o lucro	7.110	8.671
Impostos, contribuições e participações governamentais	20.966	20.336
Dividendos propostos	11.530	16.452
Provisão para desmantelamento de áreas	16.233	10.500
Benefícios a empregados	20.937	14.337
Passivos associados a ativos mantidos para venda	566	4.418
Outros passivos	12.825	13.652

Não Circulante	607.434	562.475
Financiamentos	133.462	127.539
Arrendamentos	183.310	177.145
Tributos sobre o lucro	3.168	3.284
Tributos diferidos sobre o lucro	34.965	9.100
Benefícios a empregados	84.553	66.082
Provisão para processos judiciais e administrativos	17.881	17.543
Provisão para desmantelamento de áreas	140.656	151.753
Outros passivos	9.439	10.029
Patrimônio Líquido	417.587	367.514
Atribuído aos acionistas da controladora	415.786	366.006
Capital subscrito e integralizado	205.432	205.432
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	3.106	(2.457)
Reservas de lucros	158.278	95.193
Outros resultados abrangentes	48.970	67.838
Atribuído aos acionistas não controladores	1.801	1.508
Total do passivo	1.223.389	1.124.797

Tabela 13 - Demonstração do fluxo de caixa – Consolidado

R\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do período	15.653	32.847	(16.962)	110.605	37.009
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	2.435	2.438	2.274	9.744	15.788
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	1.175	(184)	1.886	242	3.467
Depreciação, depleção e amortização	22.071	22.389	17.483	84.388	67.033
Perda (reversão), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	8.540	(1.539)	9.617	8.347	9.371
Ajuste a valor realizável líquido	(2)	(16)	(8)	17	(214)
Perdas (reversões), líquidas, de crédito esperadas	226	11	1.254	440	1.536
Baixa de poços	1.091	91	401	2.385	2.654
Resultado com alienações e baixas de ativos	333	(57)	(238)	(126)	(1.171)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	11.877	(2.112)	36.325	(8.960)	84.138
Tributos sobre o lucro	320	12.104	(4.804)	39.994	17.721
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	(1.293)	1.995	17.032	4.437	21.107
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(681)	(331)	(949)	(1.302)	(1.482)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(915)	(787)	(691)	(3.407)	(1.938)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	2.287	1.509	1.125	5.670	5.395
Equalização de gastos - AIP	(2.545)	174	(79)	1.501	78
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	46	(3.270)	1.128	(2.608)	9.207
Estoques	1.647	(1.663)	186	(4.918)	(1.560)
Depósitos judiciais	144	(618)	(1.057)	(2.991)	1.295
Outros ativos	1.077	(749)	(442)	1.505	(1.020)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	6.572	(314)	2.257	5.574	5.439
Impostos, contribuições e participações governamentais	(2.528)	(1.798)	(3.667)	(6.865)	(15.803)
Planos de pensão e de saúde	(1.522)	(1.405)	(1.424)	(5.925)	(5.408)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(562)	(712)	(994)	(4.465)	(2.554)
Outros benefícios a empregados	2.652	2.386	(1.382)	5.640	(480)
Provisão para desmantelamento de áreas	(1.980)	(1.520)	(1.365)	(5.935)	(5.275)
Outros passivos	(4.001)	(436)	(727)	(4.546)	(3.896)
Tributos sobre o lucro pagos	(7.201)	(4.778)	(8.513)	(28.108)	(36.400)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	54.916	53.655	47.666	200.333	204.037
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(35.618)	(26.629)	(25.910)	(108.714)	(79.856)
Reduções (adições) em investimentos	37	(11)	(53)	16	(127)

Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	317	413	433	3.550	4.381
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	-	-	-	2.140	1.951
Resgates (investimentos) em aplicações financeiras	(237)	(143)	6.215	16.188	501
Dividendos recebidos	124	433	146	706	787
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	(35.377)	(25.937)	(19.169)	(86.114)	(72.363)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Participação de acionistas não controladores	(186)	(673)	138	65	(509)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	26	12.085	3.507	29.628	12.027
Amortizações de principal - financiamentos	(7.767)	(1.900)	(13.614)	(18.629)	(35.933)
Amortizações de juros - financiamentos	(2.415)	(2.930)	(2.299)	(10.311)	(10.276)
Amortizações de arrendamentos	(14.169)	(13.153)	(12.305)	(52.437)	(42.672)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(8.078)	(10.973)	(32.951)	(45.205)	(100.305)
Recompra de ações	-	-	-	-	(1.919)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(1)	(51)	(1)	(233)	(387)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(32.590)	(17.595)	(57.525)	(97.122)	(179.974)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	984	(625)	1.915	(1.743)	6.941
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(12.067)	9.498	(27.113)	15.354	(41.359)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	47.675	38.177	47.367	20.254	61.613
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	35.608	47.675	20.254	35.608	20.254

Tabela 14 - Receita líquida por produtos

R\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Diesel	37.740	38.762	37.475	149.872	147.911	(2,6)	0,7	1,3
Gasolina	17.285	16.803	19.106	68.843	68.404	2,9	(9,5)	0,6
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	4.505	5.128	4.474	18.919	17.073	(12,1)	0,7	10,8
Querosene de aviação (QAV)	6.355	6.060	6.084	24.699	24.282	4,9	4,5	1,7
Nafta	1.643	2.398	2.779	8.845	10.080	(31,5)	(40,9)	(12,3)
Óleo combustível (incluindo bunker)	850	741	1.109	3.308	5.183	14,7	(23,4)	(36,2)
Outros derivados de petróleo	4.276	5.112	5.627	20.322	22.992	(16,4)	(24,0)	(11,6)
Subtotal de derivados de petróleo	72.654	75.004	76.654	294.808	295.925	(3,1)	(5,2)	(0,4)
Gás Natural	5.248	5.554	6.393	21.478	25.244	(5,5)	(17,9)	(14,9)
Petróleo	4.628	5.661	5.357	24.561	23.283	(18,2)	(13,6)	5,5
Renováveis e nitrogenados	485	421	442	1.451	1.232	15,2	9,7	17,8
Receitas de direitos não exercidos (breakage)	256	191	452	1.039	2.338	34,0	(43,4)	(55,6)
Energia elétrica	1.165	1.297	1.340	4.107	4.052	(10,2)	(13,1)	1,4
Serviços, agenciamento e outros	942	1.030	998	3.971	4.337	(8,5)	(5,6)	(8,4)
Total mercado interno	85.378	89.158	91.636	351.415	356.411	(4,2)	(6,8)	(1,4)
Exportações	41.150	37.614	28.446	142.323	129.652	9,4	44,7	9,8
Petróleo	33.325	29.453	20.847	110.294	97.641	13,1	59,9	13,0
Óleo combustível (incluindo bunker)	5.858	6.512	6.136	25.466	25.638	(10,0)	(4,5)	(0,7)
Outros derivados de petróleo e outros produtos	1.967	1.649	1.463	6.563	6.373	19,3	34,4	3,0
Vendas no exterior (*)	843	1.134	1.186	3.811	4.766	(25,7)	(28,9)	(20,0)
Total mercado externo	41.993	38.748	29.632	146.134	134.418	8,4	41,7	8,7
Total	127.371	127.906	121.268	497.549	490.829	(0,4)	5,0	1,4

(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

Tabela 15 - Custo dos produtos vendidos (*)

R\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados(*)	(33.271)	(32.097)	(31.653)	(124.861)	(120.204)	3,7	5,1	3,9
Compras e importações	(22.667)	(21.778)	(23.193)	(85.437)	(87.585)	4,1	(2,3)	(2,5)
Petróleo	(9.660)	(11.137)	(13.558)	(43.135)	(50.968)	(13,3)	(28,7)	(15,4)
Derivados	(11.769)	(9.312)	(6.412)	(36.997)	(27.169)	26,4	83,5	36,2
Gás natural	(1.238)	(1.329)	(3.223)	(5.305)	(9.448)	(6,8)	(61,6)	(43,9)
Serviços e outros	(10.604)	(10.319)	(8.460)	(39.424)	(32.619)	2,8	25,3	20,9
Depreciação, depleção e amortização	(18.191)	(17.958)	(13.671)	(67.864)	(52.509)	1,3	33,1	29,2
Participação governamental	(13.530)	(15.197)	(15.294)	(59.611)	(61.202)	(11,0)	(11,5)	(2,6)
Gastos com pessoal	(2.606)	(2.559)	(2.397)	(9.937)	(10.166)	1,8	8,7	(2,3)
Variação dos estoques	(1.280)	1.022	(117)	1.722	(286)	-	994,0	-
Total	(68.878)	(66.789)	(63.132)	(260.551)	(244.367)	3,1	9,1	6,6

(*) Inclui arrendamentos de curto prazo.

(*) Elaboração gerencial (não revisado).

Tabela 16 - Despesas operacionais

R\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(10.744)	(10.134)	(8.873)	(39.756)	(36.065)	6,0	21,1	10,2
Vendas	(7.890)	(7.405)	(6.299)	(28.954)	(26.134)	6,5	25,3	10,8
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(6.709)	(6.008)	(5.181)	(24.024)	(21.853)	11,7	29,5	9,9
Depreciação, depleção e amortização	(1.095)	(1.127)	(1.004)	(4.171)	(3.610)	(2,8)	9,1	15,5
Reversão (perdas) de créditos esperadas	108	(89)	58	(34)	20	-	86,2	-
Gastos com pessoal	(194)	(181)	(172)	(725)	(691)	7,2	12,8	4,9
Gerais e administrativas	(2.854)	(2.729)	(2.574)	(10.802)	(9.931)	4,6	10,9	8,8
Gastos com pessoal	(1.678)	(1.610)	(1.572)	(6.334)	(6.475)	4,2	6,7	(2,2)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(896)	(845)	(779)	(3.424)	(2.669)	6,0	15,0	28,3
Depreciação, depleção e amortização	(280)	(274)	(223)	(1.044)	(787)	2,2	25,6	32,7
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(2.554)	(1.343)	(1.165)	(6.758)	(4.997)	90,2	119,2	35,2
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.272)	(1.268)	(1.281)	(4.814)	(4.281)	0,3	(0,7)	12,5
Tributárias	(1.986)	(811)	(630)	(4.241)	(6.708)	144,9	215,2	(36,8)
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	(8.540)	1.539	(9.617)	(8.347)	(9.371)	-	(11,2)	(10,9)
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(3.737)	(5.649)	(21.515)	(27.212)	(44.372)	(33,8)	(82,6)	(38,7)
Total	(28.833)	(17.666)	(43.081)	(91.128)	(105.794)	63,2	(33,1)	(13,9)

Tabela 17 - Resultado financeiro

R\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Receitas Financeiras	2.340	2.254	2.541	8.286	10.488	3,8	(7,9)	(21,0)
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	1.746	1.723	1.936	6.050	8.072	1,3	(9,8)	(25,0)
Outros	594	531	605	2.236	2.416	11,9	(1,8)	(7,5)
Despesas Financeiras	(6.195)	(6.095)	(6.269)	(24.064)	(32.093)	1,6	(1,2)	(25,0)
Despesas com financiamentos	(3.277)	(3.222)	(3.032)	(12.147)	(11.560)	1,7	8,1	5,1
Despesas com arrendamentos	(3.767)	(3.693)	(3.604)	(14.792)	(12.235)	2,0	4,5	20,9
Encargos financeiros capitalizados	3.288	2.885	2.414	11.439	8.478	14,0	36,2	34,9
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(1.808)	(1.828)	(1.330)	(7.358)	(5.362)	(1,1)	35,9	37,2
Adesão à Transação Tributária	-	-	103	-	(9.600)	-	-	-
Outros	(631)	(237)	(820)	(1.206)	(1.814)	166,2	(23,0)	(33,5)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(8.657)	5.157	(31.207)	20.749	(60.866)	-	(72,3)	-
Variações cambiais	(8.060)	5.661	(26.727)	27.075	(46.500)	-	(69,8)	-
Real x Dólar	(7.984)	5.636	(27.488)	27.978	(46.765)	-	(71,0)	-
Outras moedas	(76)	25	761	(903)	265	-	-	-
Reclassificação do hedge accounting	(2.600)	(2.391)	(5.116)	(12.043)	(16.246)	8,7	(49,2)	(25,9)
Adesão à Transação Tributária	-	-	(188)	-	(1.451)	-	-	-
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	509	120	522	(247)	(1.359)	324,2	(2,5)	(81,8)
Atualização monetária de impostos a recuperar	87	214	89	1.210	505	(59,3)	(2,2)	139,6
Outros	1.407	1.553	213	4.754	4.185	(9,4)	560,6	13,6
Total	(12.512)	1.316	(34.935)	4.971	(82.471)	-	(64,2)	-

Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 18 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2025

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	332.813	469.543	48.462	1.883	(355.152)	497.549
Intersegmentos	331.524	6.040	17.559	29	(355.152)	-
Terceiros	1.289	463.503	30.903	1.854	-	497.549
Custo dos produtos e serviços vendidos	(156.389)	(433.901)	(26.967)	(1.688)	358.394	(260.551)
Lucro bruto	176.424	35.642	21.495	195	3.242	236.998
Despesas	(30.699)	(19.886)	(19.319)	(21.224)	-	(91.128)
Vendas	(5)	(12.630)	(16.220)	(99)	-	(28.954)
Gerais e administrativas	(333)	(2.228)	(724)	(7.517)	-	(10.802)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(6.758)	-	-	-	-	(6.758)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(3.740)	(61)	(57)	(956)	-	(4.814)
Tributárias	(571)	(980)	(27)	(2.663)	-	(4.241)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(10.109)	1.690	(3)	75	-	(8.347)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(9.183)	(5.677)	(2.288)	(10.064)	-	(27.212)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	145.725	15.756	2.176	(21.029)	3.242	145.870
Resultado financeiro líquido	-	-	-	4.971	-	4.971
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	319	(774)	253	(40)	-	(242)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	146.044	14.982	2.429	(16.098)	3.242	150.599
Tributos sobre o lucro	(49.547)	(5.357)	(740)	16.752	(1.102)	(39.994)
Lucro líquido (prejuízo)	96.497	9.625	1.689	654	2.140	110.605
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	96.510	9.625	1.501	353	2.140	110.129
Acionistas não controladores	(13)	-	188	301	-	476

Tabela 19 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2024

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	324.934	457.774	51.394	1.719	(344.992)	490.829
Intersegmentos	323.286	5.547	16.129	30	(344.992)	-
Terceiros	1.648	452.227	35.265	1.689	-	490.829
Custo dos produtos e serviços vendidos	(133.560)	(423.457)	(27.235)	(1.581)	341.466	(244.367)
Lucro bruto	191.374	34.317	24.159	138	(3.526)	246.462
Despesas	(43.688)	(17.725)	(18.886)	(25.495)	-	(105.794)
Vendas	(10)	(10.281)	(15.806)	(37)	-	(26.134)
Gerais e administrativas	(336)	(1.927)	(622)	(7.046)	-	(9.931)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(4.997)	-	-	-	-	(4.997)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(3.404)	(40)	(30)	(807)	-	(4.281)
Tributárias	(3.670)	(260)	(90)	(2.688)	-	(6.708)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(7.586)	(1.851)	-	66	-	(9.371)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(23.685)	(3.366)	(2.338)	(14.983)	-	(44.372)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	147.686	16.592	5.273	(25.357)	(3.526)	140.668
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(82.471)	-	(82.471)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	397	(4.268)	415	(11)	-	(3.467)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	148.083	12.324	5.688	(107.839)	(3.526)	54.730
Tributos sobre o lucro	(50.213)	(5.641)	(1.793)	38.727	1.199	(17.721)
Lucro líquido (prejuízo)	97.870	6.683	3.895	(69.112)	(2.327)	37.009
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	97.886	6.683	3.620	(69.256)	(2.327)	36.606
Acionistas não controladores	(16)	-	275	144	-	403

Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 4T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	77.278	120.312	12.905	506	(83.630)	127.371
Intersegmentos	76.983	1.498	5.141	8	(83.630)	-
Terceiros	295	118.814	7.764	498	-	127.371
Custo dos produtos e serviços vendidos	(40.164)	(107.319)	(6.561)	(462)	85.628	(68.878)
Lucro bruto	37.114	12.993	6.344	44	1.998	58.493
Despesas	(11.740)	(6.548)	(4.884)	(5.661)	-	(28.833)
Vendas	(2)	(3.899)	(4.077)	88	-	(7.890)
Gerais e administrativas	(75)	(602)	(207)	(1.970)	-	(2.854)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(2.554)	-	-	-	-	(2.554)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(961)	(31)	(19)	(261)	-	(1.272)
Tributárias	(459)	(768)	22	(781)	-	(1.986)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(9.018)	403	-	75	-	(8.540)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.329	(1.651)	(603)	(2.812)	-	(3.737)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	25.374	6.445	1.460	(5.617)	1.998	29.660
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(12.512)	-	(12.512)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(87)	(1.152)	67	(3)	-	(1.175)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	25.287	5.293	1.527	(18.132)	1.998	15.973
Tributos sobre o lucro	(8.628)	(2.191)	(497)	11.675	(679)	(320)
Lucro líquido (prejuízo)	16.659	3.102	1.030	(6.457)	1.319	15.653
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	16.662	3.102	1.000	(6.520)	1.319	15.563
Acionistas não controladores	(3)	-	30	63	-	90

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 3T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	85.760	120.308	12.370	477	(91.009)	127.906
Intersegmentos	85.426	1.395	4.182	6	(91.009)	-
Terceiros	334	118.913	8.188	471	-	127.906
Custo dos produtos e serviços vendidos	(39.100)	(111.526)	(7.371)	(431)	91.639	(66.789)
Lucro bruto	46.660	8.782	4.999	46	630	61.117
Despesas	(4.139)	(4.126)	(4.720)	(4.681)	-	(17.666)
Vendas	(1)	(3.246)	(4.053)	(105)	-	(7.405)
Gerais e administrativas	(84)	(568)	(185)	(1.892)	-	(2.729)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.343)	-	-	-	-	(1.343)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(992)	(13)	(20)	(243)	-	(1.268)
Tributárias	(50)	(60)	(10)	(691)	-	(811)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	1.539	-	-	-	1.539
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.669)	(1.778)	(452)	(1.750)	-	(5.649)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	42.521	4.656	279	(4.635)	630	43.451
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.316	-	1.316
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	91	95	3	(5)	-	184
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	42.612	4.751	282	(3.324)	630	44.951
Tributos sobre o lucro	(14.457)	(1.583)	(94)	4.244	(214)	(12.104)
Lucro líquido (prejuízo)	28.155	3.168	188	920	416	32.847
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	28.158	3.168	127	836	416	32.705
Acionistas não controladores	(3)	-	61	84	-	142

Tabela 22 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 2025

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(12.661)	(1.584)	(483)	(109)	-	(14.837)
Programa de Remuneração Variável (*)	(3.466)	(1.725)	(391)	(1.974)	-	(7.556)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(7.349)	-	(7.349)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(3.764)	(1.762)	(72)	(72)	-	(5.670)
Acordo Coletivo de Trabalho	(1.222)	(632)	(117)	(723)	-	(2.694)
Resultado com alienações e baixa de ativos	58	(40)	42	74	-	134
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	1.302	-	-	-	-	1.302
Resultado de atividades não fim	2.518	(48)	7	71	-	2.548
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	2.921	-	-	-	-	2.921
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	3.132	208	31	36	-	3.407
Outras	1.999	(94)	(1.305)	(18)	-	582
Total	(9.183)	(5.677)	(2.288)	(10.064)	-	(27.212)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 23 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 2024

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(12.984)	(420)	(540)	(117)	-	(14.061)
Programa de Remuneração Variável (*)	(2.150)	(1.202)	(260)	(1.323)	-	(4.935)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(11.827)	-	(11.827)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(2.099)	(2.241)	(160)	(895)	-	(5.395)
Acordo Coletivo de Trabalho	(5)	(31)	-	(4)	-	(40)
Resultado com alienações e baixa de ativos	1.231	260	85	(405)	-	1.171
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	1.482	-	-	-	-	1.482
Resultado de atividades não fim	1.466	(172)	32	89	-	1.415
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(15.745)	-	-	-	-	(15.745)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	1.811	51	3	73	-	1.938
Outras	3.308	389	(1.498)	(574)	-	1.625
Total	(23.685)	(3.366)	(2.338)	(14.983)	-	(44.372)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 24 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 4T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(2.741)	(754)	(110)	(30)	-	(3.635)
Programa de Remuneração Variável (*)	(888)	(450)	(109)	(502)	-	(1.949)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.836)	-	(1.836)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(2.774)	(149)	(28)	664	-	(2.287)
Acordo Coletivo de Trabalho	(672)	(379)	(57)	(366)	-	(1.474)
Resultado com alienações e baixa de ativos	(274)	(6)	(18)	(27)	-	(325)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	681	-	-	-	-	681
Resultado de atividades não fim	611	-	1	15	-	627
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	3.101	-	-	-	-	3.101
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	809	104	11	(9)	-	915
Outras	3.476	(17)	(293)	(721)	-	2.445
Total	1.329	(1.651)	(603)	(2.812)	-	(3.737)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 25 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 3T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(3.533)	(91)	(99)	(33)	-	(3.756)
Programa de Remuneração Variável (*)	(1.025)	(480)	(108)	(581)	-	(2.194)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.839)	-	(1.839)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(373)	(1.226)	121	(31)	-	(1.509)
Acordo Coletivo de Trabalho	12	(13)	(4)	(1)	-	(6)
Resultado com alienações e baixa de ativos	248	(35)	(34)	(122)	-	57
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	331	-	-	-	-	331
Resultado de atividades não fim	633	(17)	3	18	-	637
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(167)	-	-	-	-	(167)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	622	129	17	19	-	787
Outras	1.583	(45)	(348)	820	-	2.010
Total	(1.669)	(1.778)	(452)	(1.750)	-	(5.649)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 26 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2025

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Ativo	856.810	175.474	31.207	179.334	(19.436)	1.223.389
Circulante	13.340	52.714	1.960	91.448	(19.436)	140.026
Não circulante	843.470	122.760	29.247	87.886	-	1.083.363
Realizável a longo prazo	51.274	17.007	802	72.747	-	141.830
Investimentos	1.605	149	942	328	-	3.024
Imobilizado	780.341	104.836	27.057	12.390	-	924.624
Em operação	596.594	90.973	24.179	8.626	-	720.372
Em construção	183.747	13.863	2.878	3.764	-	204.252
Intangível	10.250	768	446	2.421	-	13.885

Tabela 27 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2024

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Ativo	777.450	171.686	32.571	168.972	(25.882)	1.124.797
Circulante	16.701	55.838	2.345	86.210	(25.882)	135.212
Não circulante	760.749	115.848	30.226	82.762	-	989.585
Realizável a longo prazo	43.693	13.729	564	69.640	-	127.626
Investimentos	1.850	709	1.127	395	-	4.081
Imobilizado	704.444	100.669	28.118	10.686	-	843.917
Em operação	569.046	91.818	24.371	7.692	-	692.927
Em construção	135.398	8.851	3.747	2.994	-	150.990
Intangível	10.762	741	417	2.041	-	13.961

Tabela 28 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2025

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	96.497	9.625	1.689	654	2.140	110.605
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(4.971)	-	(4.971)
Tributos sobre o lucro	49.547	5.357	740	(16.752)	1.102	39.994
Depreciação, depleção e amortização	65.241	15.067	3.143	937	-	84.388
EBITDA	211.285	30.049	5.572	(20.132)	3.242	230.016
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(319)	774	(253)	40	-	242
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	10.109	(1.690)	3	(75)	-	8.347
Resultado com alienações e baixas de ativos	(58)	40	(42)	(74)	-	(134)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	8	-	8
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(1.302)	-	-	-	-	(1.302)
EBITDA Ajustado	219.715	29.173	5.280	(20.233)	3.242	237.177

Tabela 29 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2024

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	97.870	6.683	3.895	(69.112)	(2.327)	37.009
Resultado financeiro líquido	-	-	-	82.471	-	82.471
Tributos sobre o lucro	50.213	5.641	1.793	(38.727)	(1.199)	17.721
Depreciação, depleção e amortização	49.899	13.412	2.989	733	-	67.033
EBITDA	197.982	25.736	8.677	(24.635)	(3.526)	204.234
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(397)	4.268	(415)	11	-	3.467
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	7.586	1.851	-	(66)	-	9.371
Resultado com alienações e baixas de ativos	(1.231)	(260)	(85)	405	-	(1.171)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(1.482)	-	-	-	-	(1.482)
EBITDA Ajustado	202.458	31.595	8.177	(24.285)	(3.526)	214.419

Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 4T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	16.659	3.102	1.030	(6.457)	1.319	15.653
Resultado financeiro líquido	-	-	-	12.512	-	12.512
Tributos sobre o lucro	8.628	2.191	497	(11.675)	679	320
Depreciação, depleção e amortização	17.098	3.886	823	264	-	22.071
EBITDA	42.385	9.179	2.350	(5.356)	1.998	50.556
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	87	1.152	(67)	3	-	1.175
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	9.018	(403)	-	(75)	-	8.540
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	8	-	8
Resultado com alienações e baixas de ativos	274	6	18	27	-	325
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(681)	-	-	-	-	(681)
EBITDA Ajustado	51.083	9.934	2.301	(5.393)	1.998	59.923

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 3T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	28.155	3.168	188	920	416	32.847
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.316)	-	(1.316)
Tributos sobre o lucro	14.457	1.583	94	(4.244)	214	12.104
Depreciação, depleção e amortização	17.576	3.775	795	243	-	22.389
EBITDA	60.188	8.526	1.077	(4.397)	630	66.024
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(91)	(95)	(3)	5	-	(184)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	(1.539)	-	-	-	(1.539)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(248)	35	34	122	-	(57)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(331)	-	-	-	-	(331)
EBITDA Ajustado	59.518	6.927	1.108	(4.270)	630	63.913

Glossário

A

Alavancagem: Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Essa métrica não está prevista nas normas contábeis internacionais—*IFRS Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

C

CAPEX – Capital Expenditure: investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

CAPEX x Investimento Caixa (gráfico de conciliação):

- a) Arrendamentos: contraprestações relativas a arrendamentos de bens utilizados em projetos (ex.: sondas e PLSVs), excluídas as UEPs.
- b) Bônus de assinatura: representa um desembolso inicial associado à aquisição do direito de explorar e produzir petróleo e gás natural em determinada área contratada.
- c) Geologia e Geofísica: aquisição e interpretação de dados sísmicos.
- d) Marcos contratuais: inclui pagamentos relacionados à mobilização para o início da construção de bens.
- e) Materiais para futuras imobilizações: corresponde às aquisições de materiais para futura aplicação em projetos.
- f) Outros: ajuste do fluxo de pagamento de marcos de construção de plataforma, considerando o descasamento entre visão competência x visão de caixa, além de gastos relacionados a projetos que não são imobilizados, tais como as despesas pré-FID.

Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.

D

Disponibilidades ajustadas: Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em aplicações financeiras nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em *IFRS Accounting Standards*. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

E

EBITDA Ajustado: Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Endividamento líquido: Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com *IFRS Accounting Standards*. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Exploração & Produção (E&P): O segmento abrange as atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto, LGN e gás natural no Brasil e no exterior, com o objetivo principal de abastecer nossas refinarias domésticas. Este segmento também opera por meio de parcerias com outras empresas, incluindo participações em empresas estrangeiras neste segmento.

F

Fluxo de caixa livre: Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em *IFRS Accounting Standards*. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

G

Gás & Energias de Baixo Carbono (G&EBC): O segmento abrange as atividades de logística e comercialização de gás natural e eletricidade, o transporte e a comercialização de GNL, a geração de eletricidade por meio de usinas termelétricas, bem como o processamento de gás natural. Também inclui negócios de energia renovável, serviços de baixo carbono (captura, utilização e armazenamento de carbono) e a produção de biodiesel e seus derivados.

I

Investimentos: Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotadas no Plano Estratégico, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

Investimentos em E&P: No segmento de E&P, os projetos de investimentos são classificados em a) desenvolvimento da produção; b) exploratórios e c) outros. Detalhamento a seguir:

a) Desenvolvimento da Produção (DP):

Projetos destinados a viabilizar as atividades de produção de novos campos de petróleo ou gás, ou a revitalização de campos já em produção com novos sistemas de produção e/ou instalações terrestres.

Inclui projetos de desenvolvimento complementar para aumentar o fator de recuperação em campos com declínio de produção, sem a instalação de novos sistemas produtivos.

Outros projetos de desenvolvimento da produção são: projetos de bens patrimoniais vinculados a novos sistemas de produção; poços AQR (análise quantitativa de risco) em áreas em desenvolvimento, investimentos no desenvolvimento da produção de campos não operados.

b) Exploração (EXP):

Os projetos exploratórios têm como objetivo incorporar reservas de óleo e gás, de forma resiliente sob o ponto de vista econômico e de emissão de carbono, contribuindo para a geração de valor no longo prazo.

São classificados em tipos como: Estudos Regionais de Interpretação Geológica, Bloco, Avaliação de Descoberta, Ring Fence (RF), Aquisição de Dados de Reservatório (ADR) e Testes de Longa Duração (TLD).

c) Outros:

Projetos necessários para implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de investimento, bem como as operações.

Exemplos incluem adequações na infraestrutura operacional, paradas programadas, aquisições de bens patrimoniais, melhorias de TIC, inspeções e trocas de linhas devido a SCC-CO₂, custos iniciais de pré-operação de novas unidades, entre outros.

L

Lifting Cost: Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento: Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados à afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.

LTM EBITDA Ajustado: Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

M

Margem do EBITDA Ajustado: EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

R

Refino, Transporte e Comercialização (RTC): O segmento abrange as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, bem como negociação de derivados de petróleo no Brasil e no exterior. Este segmento também inclui operações petroquímicas (que envolvem participações em empresas petroquímicas no Brasil) e produção de fertilizantes.

Resultados por Segmento de Negócio: As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE: Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses).



Petrobras | Relacionamento com Investidores

www.petrobras.com.br/ri

PETR
B3 LISTED N2

PBR
LISTED
NYSE

PBRA
LISTED
NYSE



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

